

Enquanto falava, Qing Zhang ergueu seus tentáculos e puxou o rei Netuno pela barba, arrastando-o para fora do salão principal.— Mestre Qing Zhang, sei que minhas palavras podem soar imprudentes — disse Netuno, suando frio. — Mas a ilha dos homens-peixe não aguenta outro ataque do seu amigo! Qing Zhang apenas deu de ombros, completamente despreocupado.— Relaxa. Enquanto o impostor não cometer um erro muito óbvio, aquele cabeça-oca do Chi Xing nunca vai perceber a diferença! Além disso, já que vou ser punido de qualquer jeito, que seja depois de aproveitar um pouco mais da boa música. Se não for agora, quando será? Netuno ficou paralisado, olhando para Qing Zhang com expressão atordoada. O rei mal conseguia conter a vontade de ordenar que jogassem o intruso para fora da ilha. Mas, é claro, isso só na imaginação — as consequências seriam a destruição total de seu reino.— Mestre Qing Zhang, se você gosta tanto assim de música, posso presentear você com todos os instrumentos do palácio! E você será sempre bem-vindo aqui, é claro. Mas, por favor, vá embora agora e volte outra hora. Eu mesmo organizarei uma recepção digna! Qing Zhang estava prestes a recusar quando notou as lágrimas nos olhos de Netuno. Ele hesitou, claramente incomodado.— *Tsc*... Bem, parece que tenho uns assuntos urgentes para resolver — disse Qing Zhang, fingindo pressa. — Que chato, hein? Vendo o alívio no rosto de Netuno, Qing Zhang aceitou os instrumentos com relutância encenada e partiu, deixando o rei sorrindo de gratidão. Mal saiu da ilha, porém, já se arrependeu de ter cedido.— Que droga de regras! — resmungou, transformando-se num raio verde que desapareceu no oceano. Enquanto isso, perto de Bikini Bottom, em meio a um recife de corais...— Qing Zhang! Anda logo! — Chi Xing apontou para um abismo marinho adiante, irritado. — O trajeto era pra durar minutos, não horas! Se tem medo de punição, devia ter pensado antes de quebrar as regras! Qing Zhi (disfarçado) permaneceu em silêncio, incapaz de rebater. Diferente de Chi Xing, ele não tinha a mesma liberdade de movimento debaixo d'água. Mas, para sua surpresa, Chi Xing parou de reclamar do nada.— ...Quem diabos é você? — Chi Xing encarou Qing Zhi com suspeita. Na sala de reuniões da Marinha, o almirante Sengoku segurou a respiração.— Vai ser descoberto... — murmurou. Os oficiais ao redor concordaram, preocupados.— Se for exposto agora, o almirante Qing Zhi está em grande perigo!— Nossas tropas só acabaram de sair! Não vão chegar a tempo!— Droga! Será que ele vai morrer assim? De volta ao fundo do mar, Qing Zhi forçou uma expressão de confusão.— Hã? Tá falando comigo? Chi Xing ignorou a pergunta, olhando fixamente para as sombras ao redor.— Quem está me seguindo? Apareça agora! Foi então que uma voz familiar ecoou:— Eita, Chi Xing, seu faro continua afiado, hein? Um raio verde zuniu pelo campo de visão de Chi Xing, seguido por um tapa tão forte que o arremessou para trás. Qing Zhang surgiu em cena, equilibrando-se no topo da cabeça de Qing Zhi.— Opa! Você deve ser o tal "neto" que o Netuno mencionou, né? Qing Zhi engasgou, completamente perdido.— Você... você é meu ancestral? Quer dizer, não! Peraí! — corrigiu-se rapidamente. — Você é o tal Qing Zhang? Antes que Qing Zhang respondesse, Chi Xing voltou esbravejando.— Qing Zhang, seu desgraçado! Por que me bateu?! De repente, Chi Xing parou, esfregando a testa como se tivesse percebido algo estranho.